

MARCA GAÚCHA AMBIENTAL

Marca Ambiental destaca pauta ESG das empresas

A categoria especial Marca Gaúcha Ambiental revela mais do que a lembrança de empresas associadas à sustentabilidade. Ela expõe o estágio de maturidade do debate ambiental no universo das lideranças gaúchas e o quanto as práticas de ESG (ambiental, social e governança) influenciam na visibilidade simbólica da marca.

Há sete anos a CMPC, empresa chilena de celulose com sede em Guaíba, conquista o posto de Marca Gaúcha Ambiental mais lembrada e preferida dos líderes entrevistados para a pesquisa Marcas de Quem Decide, do Jornal do Comércio.

Este histórico aponta a consolidação de posicionamento sustentável adotado pela marca e a ela associado. Citada como a mais lembrada por 3,50% dos entrevistados e a preferida por 14,50%, a empresa mantém ações ESG em sua política de operação e tem compromissos climáticos e ambientais ambiciosos: reduzir em 50% as emissões de ga-

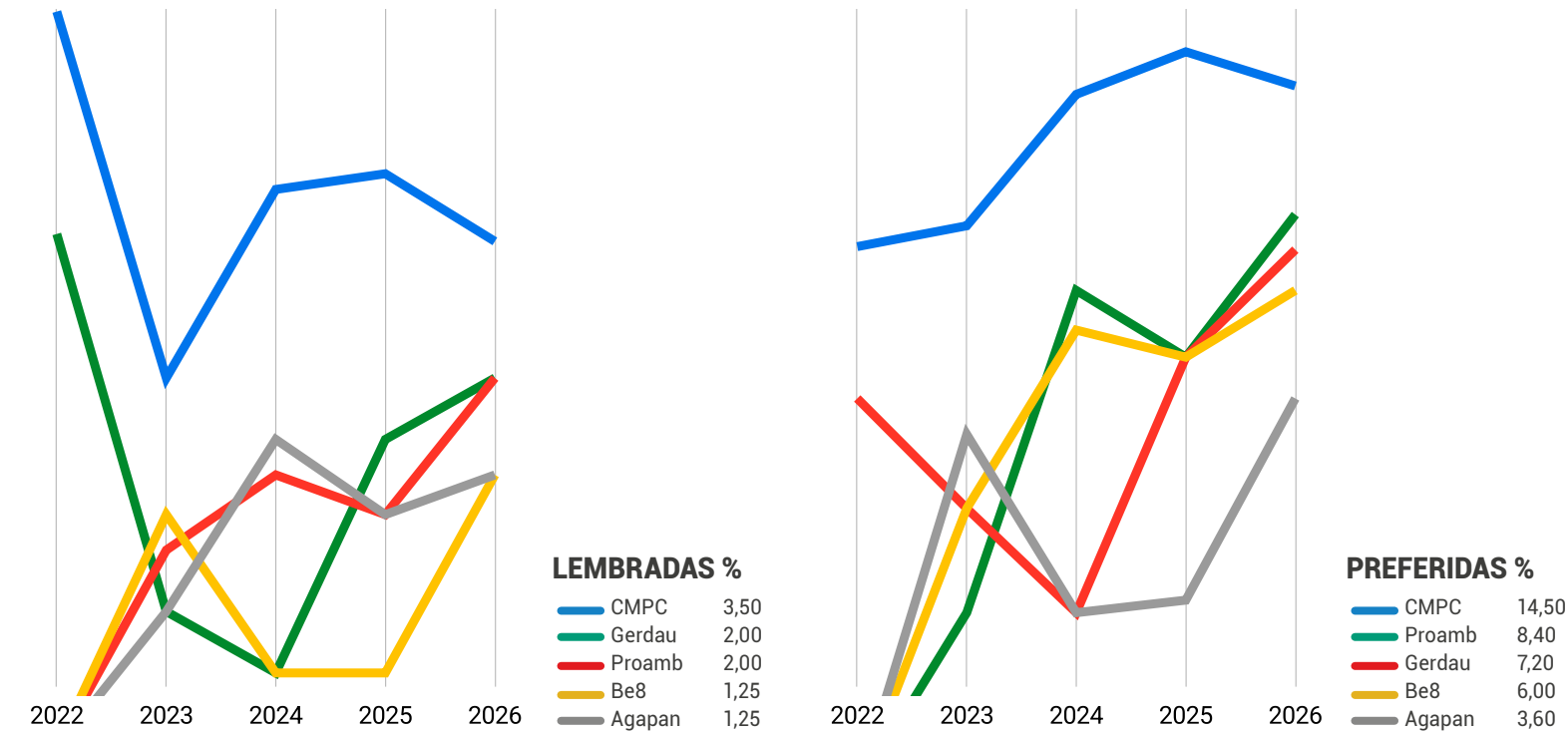
ses de efeito estufa até 2030 e, no mesmo período, acrescentar à sua base 100 mil novos hectares de área de conservação. Com isso, espera seguir como uma referência no tema ambiental, assim como na execução de processos.

Em segundo lugar está a Gerdau, que tem entre suas políticas de sustentabilidade a reciclagem do aço e o reaproveitamento de resíduos. Terceira colocada, a Proamb é uma empresa da Serra especializada na gestão, tratamen-

to e destinação final de resíduos industriais.

Na quarta colocação está a Be8, líder nacional na produção de biodiesel e com atuação em energia renovável. O top cinco fica completo com a Associação Gaúcha de Proteção

ao Ambiente Natural - Agapan, que retornou ao ranking nesta edição. Trata-se da mais antiga entidade ambiental do Brasil e pioneira mundial no debate sobre preservação da natureza, posicionamento reconhecido pelas lideranças do Estado.



MARCA GAÚCHA INOVADORA

Marca Inovadora reconhece transformação das empresas

A categoria especial Marca Gaúcha Inovadora da pesquisa Marcas de Quem Decide revela como as lideranças do Rio Grande do Sul percebem a capacidade das empresas de se reinventarem, incorporarem tecnologia, criarem soluções e responderem às transformações do mercado.

Há quatro anos o posto é ocupado pela Tramontina, que segue como a marca mais lembrada e a preferida nesta categoria. A marca, no quesito inovação, está na lembrança de 7,5% dos entrevistados e é apontada como a preferida por 14,01%.

"O Marcas de Quem Decide chancela todo o trabalho de mais de 10.500 colaboradores que primam fazer bonito todos os dias, entregar com qualidade, com compromisso, com responsabilidade", diz Rosane Fantinelli, diretora de Marketing da Tramontina.

Este também é o quarto ano seguido que as cinco marcas mais lembradas e preferidas se mantêm as mesmas, apenas com alteração de posição.

Maior produtora brasileira de aço, a também centenária Ger-

dau se destaca no segmento de inovação como segunda colocada na lembrança e na preferência. "O reconhecimento do Marcas de Quem Decide é um motivo de muita satisfação, de muito orgulho, porque a Gerdau tem as raízes fincadas no Rio Grande do

Sul, tem produção aqui, e esse reconhecimento mostra que o Estado continua sendo um foco importante para a companhia, um ponto de recursos para que a gente continue investindo e acreditando aqui." João Tarcísio Pereira, líder de Marca da Gerdau.

Na sequência, em terceiro lugar está a Marcopolo, indústria da Serra do ramo da mobilidade que alia a experiência de mercado com a oferta de produtos que atendem às novas necessidades.

Nascido no século XXI, o

Instituto Caldeira, hub de inovação de Porto Alegre, é o mais jovem representante da categoria e conquistou neste ano a quarta colocação. O top cinco tem ainda a Randoncorp, outra empresa da Serra e com atuação consolidada no mercado.

